

# Pimenta entende objetivo do pacto: um cronograma

BRASÍLIA — O Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, que havia manifestado dúvidas a respeito dos limites do pacto político, recebeu ontem esclarecimentos, durante a reunião do Conselho Político.

O pacto é uma via adjetiva que indicará caminhos a serem estudados por outras instituições, discutindo os temas e um provável calendário — afirmou Pimenta após o encontro.

Ele frisou que a discussão do pacto, da qual participarão todas as forças políticas que assim o desejarem, é “adjetiva”, com o objetivo de traçar um cronograma. Nele, acrescentou, deverão estar incluídas, além da Constituinte, a reformulação das Leis de Greve e de Segurança

Nacional.

Segundo o Líder, o pacto “está aberto e está correndo”. Diante de informações de que o PDS não estaria inclinado ao pacto, Pimenta respondeu que “o PDS tem o direito de não participar”.

Segundo um assessor do Presidente José Sarney, a proposta de pacto político não busca um apoio formal dos partidos ao Governo, mas a definição de uma ordem no processo de reformas institucionais, que pode anteceder ou surgir com a Constituinte. Por esta explicação, o Presidente deseja que a mudança da Carta se dê da forma mais próxima do consenso, para evitar que fique sujeita às previsíveis instabilidades ocasionadas por disputas partidárias.